



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

GESTÃO DE RISCOS ASSOCIADOS A FATORES PSICOSSOCIAIS: DEFINIÇÕES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO DO SESI NACIONAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DA BAHIA

Kenneth Nunes Tavares de Almeida
Lídice Miranda Santos
Luciana Mercês de Lucena

RESUMO

Situações como ambiente de trabalho hostil, assédio, fracasso, mudanças constantes na organização do trabalho, fatores relacionados ao tempo, alinhados com o nível de pressão exercida junto ao trabalhador, podem provocar tensão e, por conseguinte, sofrimento e distúrbios mentais, o que ocasiona absenteísmo e impacta diretamente na produtividade da indústria. As medidas apresentadas neste trabalho estão pautadas no desenvolvimento de estudos do Sesi quanto aos Fatores Psicossociais (FPS) que afetam a saúde do trabalhador. Nelas, evidenciam-se fatores de intervenção em prevenção, gestão e transformações dos riscos, por meio de ferramentas e estratégias práticas de melhoria do ambiente e organização do processo de trabalho. O Sesi, entendendo a importância da temática, estruturou redes de trabalho, sendo uma delas a Rede de Promoção de Saúde que contempla os Grupos Técnicos de Alimentação, Atividade Física e Fatores Psicossociais, visando expandir o atendimento por meio de soluções integradas de promoção da saúde e prevenção de doenças. O Sesi, entendendo a importância da temática, estruturou redes de trabalho, sendo uma delas a Rede de Promoção de Saúde que contempla os Grupos Técnicos de Alimentação, Atividade Física e Fatores Psicossociais, visando expandir o atendimento por meio de soluções integradas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Fatores Psicossociais. Saúde do Trabalhador. Ambiente de Trabalho..



Introdução

A introdução da abordagem relativa aos riscos associados aos Fatores Psicossociais (FPS) no ambiente de trabalho e sua influência na saúde dos trabalhadores é uma temática contemporânea. Apesar de contemporânea, a relação entre os FPS e a produtividade de uma organização é estudada desde o início do século XX. Os estudos de Elton Mayo e Fritz Roethlisberger (mais especificamente nos anos de 1924 a 1927) já

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

destacavam o impacto que a percepção e subjetividade de trabalhadoras (naquele estudo, especificamente avaliou-se o gênero feminino) da indústria manufatureira (linha de produção de componentes telefônicos – relés) possuía em relação à produtividade de grupos de trabalho submetidos a diferentes condições (físicas e psicológicas). Observou-se, naquela altura, que o fator psicológico foi preponderante em relação aos fatores físicos no que concerne ao bem-estar (auto-estima) com consequências diretas na produtividade do grupo de trabalho. Desde esse estudo seminal, ampliou-se o reconhecimento que as condições físicas e psicológicas dos trabalhadores se inter-relacionam e se associam à produtividade no ambiente organizacional, considerando-se a competitividade atingida por organizações que organizam estratégias de gestão de tais fatores.

Segundo o relatório PRIMA-EF (documento de referência sobre a temática da Organização Mundial de Saúde),¹ a gestão dos FPS é um fator-chave para o sucesso de pessoas e organizações. Os riscos psicossociais abrangem aspectos de concepção e gestão do trabalho e os contextos sociais e organizacionais que têm o potencial de causar danos psicológicos ou físicos. Segundo o mesmo documento, tais riscos associam-se a aspectos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) na medida em que podem provocar ou promover comportamentos e atitudes inadequados no ambiente industrial. Estratégias inovadoras de prevenção e intervenção vêm sendo desenvolvidas nesse contexto, amplamente discutidas² e, sobretudo, gerando novas proposições para organizações otimizarem a gestão de tais elementos em um ambiente de alta complexidade.

Entendendo a importância da temática, o SESI-DN vem desenvolvendo estudos-chave que evidenciam a análise epidemiológica sobre os fatores de afastamento de longo prazo no Brasil, em especial com um olhar sobre os FPS. Na pesquisa SESI sobre o afastamento do trabalho por doenças e acidentes relacionados ao trabalho de Santana

¹ Guidance on the European Framework for Psychosocial Risk Management. Traduzido para o português pelo SESI com o título “Modelo Europeu para a Gestão de Riscos Psicossociais – Um recurso para empregadores e representantes dos trabalhadores”.

² A exemplo dos eventos da Comissão sobre Trabalho Organizacional e Fatores Psicossociais (WOPS), que discutem a temática em nível global.

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

(2011), observou-se que: a) acidentes e b) doenças osteomusculares ocupam, respectivamente, a primeira e segunda causa de afastamento no ambiente de trabalho e concessão de Benefícios relacionados à Saúde (BS) – proporcionados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).³ Entretanto, ao se analisar as demais causas, o afastamento associado aos FPS assumiu uma participação expressiva, proporcionalmente, entre diferentes setores (14% considerando-se Indústria e Comércio).⁴ Isoladamente, na indústria essa participação é menos expressiva (10,8%), embora se observe um aumento gradativo na participação. Dando sequência ao primeiro estudo desenvolvido por Santana (2011), aprofundou-se a análise sobre os principais transtornos mentais relativos aos afastamentos que compunham o percentual de 10,8%. Nesse caso, Mendes (2011) identificou que os transtornos depressivos e transtornos de ansiedade ocupam, nessa ordem, as principais causas de afastamento e concessão de BS.

Os dados estudados pelo Sesi vêm apoiando a fundamentação de um modelo de prevenção, gestão e intervenção visando à melhoria na organização do ambiente de trabalho frente aos riscos associados aos FPS. O Sesi tem uma longa trajetória de atuação nesse campo, trazendo ao contexto das organizações práticas que promovem instrumentos e técnicas de prevenção e gestão no ambiente organizacional. No Departamento Regional da Bahia, por exemplo, os projetos de Prevenção de Álcool e Outras Drogas (PREVDROGAS), o estímulo aos programas de voluntariado, o Teatro Fórum (TF), o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA), além do Diagnóstico e intervenção no Clima Organizacional (DCO) têm alcançado resultados expressivos sob o viés qualitativo e quantitativo, proporcionando múltiplas soluções que compõem um acervo de estratégias de mais amplo alcance.

Realizar ações de prevenção e intervenção nas organizações é um dos pilares de atuação do Sesi sob o viés de disseminação nacional. A capilaridade institucional aliada à disseminação de soluções compõe um mosaico com diferentes ferramentas e

³ Dados relativos ao ano de 2006.

⁴ Nesse estudo, Santana (2011) não utilizou dados referentes a servidores públicos.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em:

www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

instrumentos que somente fazem sentido ao alcançar uma escala expressiva para a gestão do impacto de riscos relacionados aos FPS na saúde e bem-estar dos trabalhadores. Entre as ações elencadas, o SESI-Ba estruturou um fórum de intercâmbio de práticas bem-sucedidas em organizações que desenvolveram soluções no campo do bem-estar dos trabalhadores,⁵ envolvendo, diretamente, a gestão dos riscos associados aos FPS. Trata-se de um modelo de gestão do conhecimento que, acredita-se, promove a melhor divulgação de casos nos quais organizações industriais promovem o desenvolvimento de um ambiente seguro e saudável para os trabalhadores, convertendo-se, por consequência em maior competitividade organizacional.

Nos capítulos a seguir, apresentam-se os conceitos centrais dessa atuação, dados epidemiológicos que fundamentam a estratégia de intervenção, bem com os casos práticos estruturados e seus resultados.

Desenvolvimento conceitual: entendimento da subjetividade e fatores psicossociais nas atividades de pessoas na indústria

A atuação do SESI na gestão dos riscos associados aos FPS ancora-se no conhecimento acumulado ao longo de décadas de diagnósticos e atuação em organizações do setor industrial. Também, e não menos importantes, fazem parte dessa construção os estudos sobre as bases de dados públicas, especialmente dos Ministérios da Saúde e da Previdência. Entendendo a importância da temática, o SESI tem promovido, sistematicamente, a convergência dessas informações sobre o impacto dos FPS na saúde e bem-estar do trabalhador, tanto sob o viés epidemiológico quanto nos casos de indústrias onde insere sua intervenção. A utilização de indicadores epidemiológicos, segundo Santana (2011), revela a dimensão dos problemas relacionados à saúde do trabalhador, quantificando o impacto econômico do adoecer. A incidência cumulativa, proporção de casos novos em determinado período de tempo e a prevalência, segundo a autora, são exemplos de medidas comuns e de fácil compreensão para se entender a magnitude dos problemas no campo. A partir de tais dados, também

⁵ Seminário de realização bienal sediado em Salvador – Bahia.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

se torna possível avaliar o impacto social associado ao avanço de riscos relacionados à saúde do trabalhador.

Nos estudos de Santana (2011) realizados com bases de dados do ano de 2006, identificou-se a realidade de afastamentos de longo prazo no Brasil. Sob o prisma epidemiológico, conforme citado anteriormente, os fatores que mais afastaram trabalhadores gerando BS, independentemente do setor (indústria ou comércio), foram os acidentes em geral (28,1%), as doenças ósteo-musculares (D-OM, 25,7%) e as doenças mentais (14%), nessa ordem. Ao serem analisados os BS relativos à indústria especificamente, os acidentes em geral têm maior proporção (33,8%), seguidos pelas D-OM (26,4%) e, em menor proporção, as doenças mentais (10,8%). Ao se estreitar o foco sobre variáveis independentes, identificou-se o gênero como um fator preditivo. Homens e mulheres afastam-se por causas diferentes considerando-se o estudo populacional dos trabalhadores da indústria. Enquanto para os primeiros os acidentes provocam maior impacto no afastamento (40,2%) seguidos por D-OM (26%) e em menor escala as doenças mentais (9,0%), para as mulheres essa lógica se modifica com as D-OM ocupando a maior causa de afastamento (29,2%), seguida das doenças mentais (16,7%) e, por fim, os acidentes (12,5%) (SANTANA, 2011). Essa constatação sugere uma compreensão mais aprofundada sobre o impacto dos FPS na indústria e, em simultâneo, descortina alguns aspectos que interferem no afastamento de longo prazo de trabalhadores, como o gênero.

Tendo como base esses dados, e a fim de estreitar o entendimento de quais são os principais elementos dentro dos riscos associados aos FPS, o SESI-DN realizou uma nova pesquisa buscando caracterizar de forma detalhada esse tipo de afastamento. Ainda em 2011, a Universidade de Brasília, a convite do SESI, realizou nova pesquisa com este objetivo e identificou que os transtornos depressivos episódicos e o transtorno depressivo recorrente ocuparam 49,44% das causas de concessão de BS em 2009, e 47,58% em 2010 – dados completos no ano de 2009 e de janeiro a outubro no ano de 2010 (MENDES, 2011). No que concerne ao adoecimento associado aos FPS, essa realidade

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

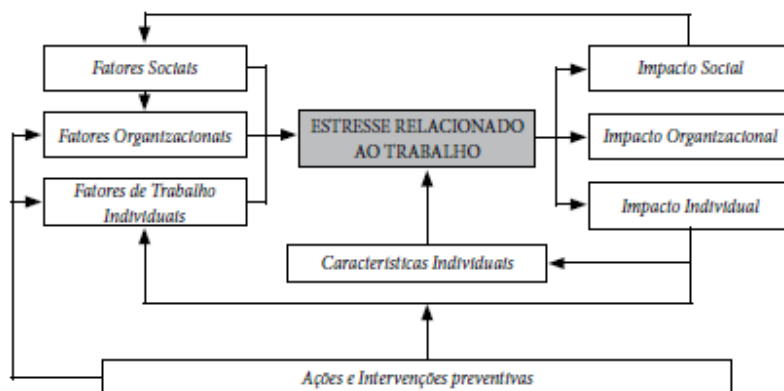
ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

não é local. Trata-se de um fenômeno que afeta países desenvolvidos e em desenvolvimento (OPAS, 2001), assumindo uma relevância significativa e com dados evolutivos crescentes a despeito das melhorias nos índices de saúde globais.

Frente a essa realidade, a Organização Mundial da Saúde convocou países membros da Comunidade Europeia a proporem um modelo de prevenção, gestão e intervenção que promovesse maior bem-estar e, conseqüentemente, menor adoecimento dos trabalhadores. Trata-se do modelo PRIMA-EF. Nele, considera-se, que o adoecimento associado aos FPS tem diferentes etiologias, condicionado por diferentes elementos, conforme pode ser mais bem observado na Figura 1:

Figura 1: Modelo de Indicador de Riscos Psicossociais no trabalho relacionados à ação preventiva e intervenções (RPS – riscos psicossociais) (PRIMA, 2012)



A estratégia de intervenção passa por diferentes níveis. Nos estudos realizados por Mendes (2011), identificou-se a importância de ampliar as ações no que tange à gestão de fatores psicossociais. Dois dos principais elementos envolvidos implicam níveis de intervenção em aspectos educacionais (considerando que a maior parte dos gestores de Indústria teve ou tem pouca formação para proporcionar uma organização do trabalho amigável a fatores psicossociais) e também a construção de espaços de diálogo com os trabalhadores. De acordo com a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (2012, p. 1), a gestão dos riscos psicossociais é realizada, de forma sistemática, em diversas organizações. Entretanto, os esforços vão além do estímulo à adoção de

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

uma abordagem ordenada da prevenção dos riscos psicossociais em um grupo de organizações. De acordo com esta agência, será necessário assegurar que a maior parte delas implemente um amplo leque de ações preventivas que gerem resultados eficazes, com vistas no trabalhador para reduzir o absenteísmo, atender a legislação e responder às exigências do mercado, além de salvaguardar a produtividade.

Por considerar o trabalhador um dos mais importantes *stakeholders* da organização, torna-se necessário atuar de forma socialmente responsável com este público, não apenas no que diz respeito aos direitos garantidos pela legislação, mas, também, investir no cuidado com a sua integridade física e mental, no desenvolvimento pessoal e profissional, assim como oferecer contínuas melhorias nas suas condições de trabalho. Além de promover os estudos citados, o SESI tem adotado uma linha de ação proativa, considerando que o universo de relacionamento com a indústria implica desenvolver estratégias de promoção da saúde e bem-estar do trabalhador, aliando tais elementos a práticas de prevenção, gestão e transformação dos riscos psicossociais. A seguir, apresentam-se as medidas adotadas pelo SESI-Ba para exemplificar alguns desses elementos.

Medidas adotadas na gestão dos riscos associados aos fatores psicossociais: a atuação do SESI Nacional e as práticas do SESI-Ba

Nacionalmente, o SESI conta com equipes de atuação no campo da responsabilidade social que abarcam intervenção na gestão dos FPS. Nelas, há, aproximadamente, 10% de sua mão de obra composta por profissionais com nível de formação em psicologia. Esses dados somados à capilaridade da instituição permitem estabelecer uma série de práticas em rede que promovem a interação dos profissionais e a constituição de um banco de soluções em nível nacional.

Agregam-se ações que os Departamentos Regionais desenvolvem no campo dos FPS, algumas específicas por departamento, mas, a maior parte estruturada em torno de um modelo nacional de intervenção. Tais atuações vêm ao encontro dos elementos identificados nos estudos prévios e pautados em uma reflexão crítica acerca do

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

significado do trabalho e o impacto dos FPS. No Quadro 1, identificam-se as ações e os Departamentos Regionais associados.

Quadro 1: atuação dos diferentes Departamentos Regionais em Programas de Gestão de FPS no Brasil – adaptado de Yano (2011)

1. Gerenciamento do Stress	SC
2. Pesquisa/diagnóstico de Clima Organizacional	BA, SC, PR, AL, ES, MA, PB
3. Gestão do Clima Organizacional	BA, SC, PR, GO
4. Gestão de Afastamentos	BA, SC e AL
5. Desenvolvimento de Lideranças	BA, AL, CE, ES, MA, MG, SC
6. Prevenção ao Uso de Drogas no Trabalho e na Família	BA, RS, PR
7. Projeto Empresa Consciente – A Favor da Vida	CE
8. Avaliação dos riscos psicossociais de trabalhos em altura e em confinamento	SC, PR
9. Sistema webSESI de gestão do absenteísmo na indústria	BA
10. Atendimento psicossocial	RS
11. Programa de Preparação para a Aposentadoria	BA, RS
12. Melhoria das Condições Psicossociais do Indivíduo	BA, SC
13. Impactos do Capital Humano no Desempenho Organizacional: Prevenção de Acidentes e Promoção da Saúde e Qualidade de Vida em indústria paulista	BA, SP
14. Circuito de seminários de sensibilização das empresas para controle do absenteísmo e presenteísmo	RN

Diagnóstico de Clima Organizacional

Quadro 2: Diagnóstico de Clima Organizacional (elaboração própria, a partir de SESI, 2011)

Item	Descrição
Motivação	A conjuntura mundial impõe uma nova visão em relação à gestão das organizações, pois em tempo de crise econômica e financeira, convém a estas manter as atividades relacionadas às práticas socialmente responsáveis, a fim de evitar impacto significativo em seus negócios. Ferramenta de gestão eficaz para o fortalecimento da Responsabilidade Social Empresarial voltada para o público interno, a fim de contribuir, de forma estratégica, para a melhoria do ambiente organizacional e o crescimento da empresa.
Síntese	Ferramenta estratégica de gestão que oportuniza o estreitamento e o fortalecimento das relações e do diálogo dentro da empresa, e contribui para a identificação dos pontos fortes e das oportunidades de melhorias, que necessitam de revisão e intervenção.
Objetivo	Conhecer o nível de satisfação dos trabalhadores, identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria relacionadas à qualidade do ambiente e das relações no trabalho.

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Metodologia	O método é participativo e sua aplicação ocorre, inicialmente, pela etapa de planejamento que prevê reuniões e visitas ao processo produtivo, seguido da aplicação dos questionários com trabalhadores, por amostragem, análise e entrega dos resultados. Para a aplicação dos questionários utiliza-se a Régua de Avaliação, que contempla uma escala crescente de 1 a 10, e indica o nível de satisfação ou de insatisfação dos trabalhadores em relação a cada questão e situação avaliada.
Benefícios	Contribui para o desenvolvimento da gestão participativa; Identifica práticas socialmente responsáveis e oportunidades de melhoria na relação empresa e público interno; Fornece à empresa, informações para o planejamento estratégico organizacional, em especial, para implementação dos aspectos relacionados ao público interno; Potencializa a responsabilidade social interna; Promove o alinhamento das expectativas dos trabalhadores às estratégias de negócio; Contribui para a imagem e reputação da empresa.
Resultados	Identificação de práticas socialmente responsáveis e de oportunidades de melhoria na relação entre empresa e público interno; Alinhamento das expectativas dos trabalhadores às estratégias de negócio da empresa; Definição de planos de ação para melhoria do Clima Organizacional e produtividade; Criação de um ambiente de trabalho mais propício à inovação; Subsídios para as ações de Recursos Humanos; Contribuição para a imagem e reputação da empresa; e para a gestão participativa e gestão do conhecimento dentro da empresa.

Programa de Voluntariado Empresarial - PVE

Quadro 3: Programa de Voluntariado Empresarial (elaboração própria, a partir de Goldberg, 2001)

Item	Descrição
Motivação	O despertar das empresas para o seu papel social proporcionou a criação e implantação de fundações e institutos com o propósito de desenvolver ações em prol da comunidade e do fortalecimento de políticas sociais. Neste cenário, fortalecem-se os conceitos de Cidadania Empresarial e Responsabilidade Social Empresarial.
Síntese	Considerado uma rota estratégica, o PVE se caracteriza por um conjunto de ações empresariais, que incentiva e apoia o envolvimento de seus trabalhadores em atividades voluntárias voltadas para a comunidade. Possibilita ao trabalhador desenvolver habilidades e competências, pautado nos princípios de livre participação, não autopromoção e de espaço democrático de debate e decisões.
Objetivo	Auxiliar o desenvolvimento de estratégias e ações para implementação, consolidação e monitoramento da atuação social da empresa com foco no Voluntariado Empresarial. Identificar potencialidades e experiências entre os trabalhadores, além de capacitá-los para o exercício de ações voluntárias.
Metodologia	O processo de elaboração do PVE ocorre de maneira particular e participativa, de acordo com as características de cada empresa. Entretanto, recomenda-se seguir os passos, que acontecem em interação e simultaneidade com outras fases do processo, apresentadas a seguir: I) Construção do Programa; II) Implementação: oficinas preparatórias para trabalhadores e gestores de instituições do terceiro setor, construção do banco de

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br

**COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

	oportunidades; III) Monitoramento e Avaliação: indicadores de acompanhamento e relatórios.
Benefícios	Para o voluntário: satisfação e realização pessoal; exercício da cidadania e desenvolvimento de novas habilidades; melhoria da autoestima; aprendizado para realização de trabalho em equipe e conquista de novas amizades; sentir-se valorizado e pertencente a um grupo. Para a empresa: ampliação da atuação socialmente responsável; melhoria nas relações interpessoais; descoberta de novos talentos; contribuição para o fortalecimento da imagem e reputação da empresa na sociedade. Para a sociedade: possibilidade de resolução de problemas sociais, resultando na melhoria da qualidade de vida do público-alvo.
Resultados	Ampliação e/ou desenvolvimento de competências relacionais integradas ao trabalho, assim como maior satisfação pessoal e profissional; Fonte de satisfação e elevação da autoestima; Melhoria na qualidade de vida, ajudando a construir uma sociedade mais saudável.

Programa de Prevenção ao uso indevido de Álcool e outras Drogas (PREVDROGAS)**Quadro 5: Programa de prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas (elaboração própria, a partir de SESI, 2011)**

Item	Descrição
Motivação	Segundo dados do Ministério da Saúde (2003), no Brasil, problemas decorrentes do uso de álcool ocuparam o terceiro lugar em relação a motivos de absenteísmo no trabalho e o oitavo lugar na concessão do auxílio-doença do Ministério da Previdência Social. O SESI, reconhecido como centro colaborador da Organização Mundial de Saúde (OMS) na prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas no local de trabalho, reflete acerca do cenário da inserção do consumo indevido e crescente do uso destas substâncias na sociedade, e, em particular, no ambiente laboral, implementa uma metodologia de prevenção, com vistas a reduzir os agravos gerados pela problemática em questão e seu forte impacto econômico e social.
Síntese	O Programa concebido em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional de Drogas, promovido pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, Organização Internacional do Trabalho, OMS, conta com o apoio do Ministério da Saúde e o Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas/UFBA, e busca proporcionar aos trabalhadores habilidades que contribuam para mudança de atitudes e comportamentos e, conseqüente redução dos fatores de risco e danos decorrentes do consumo indevido de álcool e outras drogas.
Objetivo	Promover a redução do uso indevido de álcool e outras drogas a um maior contingente de trabalhadores nas empresas, através da prevenção e redução de riscos e danos, fundamentados nos princípios de valorização da vida.
Metodologia	Etapas: Planejamento - Pesquisa diagnóstica ex-ante, formação de grupos técnicos, análise de perfil da empresa, treinamentos, construção de política de prevenção e outros; Desenvolvimento: treinamentos, realização de ações educativas, atendimento e orientações; Avaliação: realização de diagnóstico ex-post.
Benefícios	Fornecimento de informações atualizadas e confiáveis para a tomada de decisões sobre políticas de prevenção mais adequadas no ambiente de trabalho; Redução do presenteísmo, absenteísmo e dos níveis de estresse; Aumento dos índices de satisfação individual da equipe e do clima organizacional; Melhoria dos indicadores de desempenho da empresa; Imagem positiva da empresa vinculada à elevação dos

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

	níveis de saúde e qualidade de vida; Redução da perda de matéria-prima e de acidentes; Redução dos níveis de consumo indevido do álcool e outras drogas; Capacitação das empresas para desenvolver a metodologia após o término da assessoria.
Resultados	Avaliações em andamento com resultados qualitativos identificados em: Redução dos níveis de consumo indevido do álcool e outras drogas; Redução do presenteísmo, absenteísmo e dos níveis de estresse; Aumento dos índices de satisfação individual da equipe; Melhoria do clima organizacional; Melhoria dos indicadores de desempenho da empresa.

Teatro-Fórum e pedagogia da intervenção: dimensões político-formativas com os trabalhadores da indústria

Quadro 6: Teatro-Fórum e Pedagogia da Intervenção (elaboração própria, a partir de SESI, 2013)

Item	Descrição
Motivação	A ideia de desenvolver uma nova tecnologia teatral com trabalhadores da indústria surgiu em 2006, durante uma capacitação para atores, professores e técnicos da classe teatral realizada no Centro Cultural SESI Rio Vermelho/Departamento Regional da Bahia. Um dos módulos desenvolvidos na capacitação foi o Teatro do Oprimido, ministrado pela Prof. ^a Antônia Pereira, Professora Adjunta da UFBA.
Síntese	Projeto de inovação social que privilegia a investigação e o fazer teatral, com ênfase nas dimensões estética e político-social dessa arte. Essa forma de atuar com teatro na empresa pode ser estimulada nas mais diversas áreas inerentes ao mundo do trabalho, como a saúde, segurança, educação e meio-ambiente, objetivando a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e do clima organizacional das empresas.
Objetivo	Desenvolver no SESI Bahia tecnologia teatral com trabalhadores da indústria, através de experimentos cênicos pelo viés da técnica do Teatro-Fórum, inspirados nos modelos dramatúrgicos de Augusto Boal, com a perspectiva de realizar uma pesquisa na busca de uma inovação e construção de um novo fazer teatral.
Metodologia	Vivências por meio de oficinas práticas e teóricas dos elementos universais inerentes ao teatro de Augusto Boal; realização de três espetáculos, estabelecendo uma grade analítica para observação e apontamento das dimensões: político-pedagógica e o nível de exigência estética; estabelecimento de interfaces com as áreas da empresa, como saúde e segurança, qualidade e outros; registro através de recursos audiovisuais e literários das etapas do processo de construção da tecnologia; avaliação e apresentação dos resultados na forma de publicação.
Benefícios	Construção da cidadania, desenvolvimento de talentos e transmissão de conhecimentos, estimulando a criação, difusão e consumo de experiências voltadas à investigação de novos significados; Melhoria da qualidade de vida do trabalhador e do clima organizacional das empresas.
	Número de intervenções teatrais: 3 Número de participantes: meta de 100% de ampliação de participantes do Grupo

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Resultados	Embasart. Histórico: o grupo possuía 8 integrantes antes do projeto. Após divulgação e realização do projeto, a participação do Grupo Embasart cresceu em 125%. Avaliações durante o processo: Satisfação: - 1ª avaliação: 7,5; - 2ª avaliação: 10; - 3ª avaliação: 7,7; - Média Final: 8,4. Produtos entregues: 1 publicação e registro em DVD.
-------------------	--

Considerações finais

Situações como ambiente de trabalho hostil, assédio, fracasso, mudanças constantes na organização do trabalho, fatores relacionados ao tempo, alinhados com o nível de pressão exercida junto ao trabalhador, podem provocar tensão e, por conseguinte, sofrimento e distúrbios mentais, o que ocasiona absenteísmo e impacta diretamente na produtividade da indústria. As medidas apresentadas de intervenção no ambiente organizacional estão pautadas no desenvolvimento de estudos do SESI quanto aos FPS que afetam a saúde do trabalhador. Nelas, evidenciam-se fatores de intervenção em prevenção, gestão e transformações dos riscos, por meio de ferramentas e estratégias práticas de melhoria do ambiente e organização do processo de trabalho.

Percebe-se que a indústria brasileira possui gerenciamento direcionado pelos aspectos legais, acerca do auxílio-doença e acidentes de trabalho vinculados a FPS. Entretanto, e por meio de ações estruturadas, vem evoluindo com proposições que ultrapassam as determinações legais. Intervém-se, de forma sistematizada, no clima organizacional, na gestão de pessoas tratando de maneira direta nos FPS que interferem no absenteísmo, a exemplo das medidas ora apresentadas.

Desta forma, ressalta-se que parte desse trabalho resultou em uma discussão organizada e desenvolvida pelo SESI em um fórum acerca da saúde e bem-estar no trabalho, no qual foram apresentados os resultados alcançados nos projetos destinados à indústria, voltados a este tema, promovendo um diálogo com os principais atores sobre os pontos de intercessão de práticas, independentemente dos segmentos de atuação, e de eventual melhoria.

O SESI, entendendo a importância da temática, estruturou redes de trabalho, sendo uma delas a Rede de Promoção de Saúde que contempla os Grupos Técnicos de

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Alimentação, Atividade Física e Fatores Psicossociais, visando expandir o atendimento por meio de soluções integradas de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Com este tipo de organização e estratégia, pretende-se avançar na sistematização de práticas comuns para solução de problemas já identificados pelos próprios estudos do SESI. Cabe às instituições de apoio como o SESI, consolidar esse movimento gerando informação qualificada e propostas de intervenção coerentes com esse contexto.

REFERÊNCIAS

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. **Compreender a gestão dos riscos psicossociais e a participação dos trabalhadores através do Esener**: Uma síntese de quatro relatórios de análise secundária. Europa, 2012.

GOLDBERG, Ruth. **Como as empresas podem implementar programas de voluntariado**. Instituto Ethos e do Programa Voluntários. São Paulo, 2001.

MENDES, A. M. **Diagnósticos dos riscos no trabalho para os transtornos psicossociais nos diferentes setores da indústria**. Brasília: SESI, 2011.

PRIMA-EF. **Orientações do modelo Europeu para a gestão de riscos psicossociais**: um recurso para empregadores e representantes dos trabalhadores. Tradução do Serviço Social da Indústria – Departamento Nacional. Brasília: SESI, 2012.

SANTANA, V. S. **Custo e impacto sobre a produtividade na Indústria no Brasil**: afastamentos de trabalho por acidentes e doenças relacionados ao trabalho. Brasília: SESI, 2011.

Serviço Social da Indústria - SESI. **Manual para implantação do Programa de Preparação para a Aposentadoria de Trabalhadores da Indústria**. Departamento Regional da Bahia. Salvador: Sistema FIEB, 2012.

_____. **Teatro-Fórum e pedagogia da intervenção na indústria**. Salvador: Sistema FIEB, 2012.

_____. **Manual do Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas**. Salvador: Sistema FIEB, 2004.

YANO, S. **Atuação dos diferentes Departamentos Regionais em Programas de Gestão de FPS no Brasil**. Publicação eletrônica. Brasília: SESI, 2013.

AUTORES

Ângela Macedo Magalhães

Coordenadora do Setor de Promoção da Saúde no SESI/BA e Responsável pelo PREVDROGAS SESI-BA. Especialista em Ergonomia pela UFMG, em Saúde e Segurança no Trabalho pela UFBA, Administração e Qualidade em Saúde pela UFBA,

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares; DE LUCENA, Luciana Mercês; SANTOS, Lídice Miranda. Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi nacional e do departamento regional da Bahia. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Gestão de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas. Graduada em Enfermagem pela UFBA.

E-mail: angela@fieb.org.br

Catarina Fátima Laborda

Coordenadora do Programa Arte na Empresa entre outros projetos do SESI-BA. Pós-Graduada em Coreografia pela UFBA e Especialização em Estudos Avançados do Lazer pela UFMG, Graduada em Dança pela UFBA. Organizou as publicações Antologia Poética do Trabalhador da Indústria, XIV Concurso de Poesia, 1º Festival SESI Literário e Teatro-Fórum e Pedagogia da Intervenção na Indústria.

E-mail: catarina@fieb.org.br

Kenneth Nunes Tavares de Almeida

Gerente do Núcleo Estratégico do SESI-BA; Pós-Doutor em Administração pela FEA – USP; Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras/Instituto Superior de Economia Gestão – Portugal; Mestre em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais e Psicólogo pela Universidade Federal da Bahia.

E-mail: kenneth@fieb.org.br

Lídice Miranda Santos

Assessora de Desenvolvimento para Gestão Empresarial Socialmente Responsável – SESI-BA. Mestranda em Desenvolvimento Profissional e Gestão Social (CIAGS/UFBA), graduada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Bahia, pós-graduada em Educação pela Universidade do Estado da Bahia, e em Gestão de Iniciativas Sociais com ênfase em Responsabilidade Social/Universidade Federal do Rio de Janeiro.

E-mail: lidice@fieb.org.br

Luciana Mercês de Lucena

Mestre em Psicologia Organizacional pela Universidade Católica de Brasília, Especialista em Ontologia da Linguagem e MBA em Gestão de Projetos pela mesma Universidade, Especialista em Psicologia Clínica da Saúde com experiência prática no Hospital Universitário de Brasília. Coach Ontológico Organizacional. Coordena o Grupo Técnico de Fatores Psicossociais do SESI/Departamento Nacional.

E-mail: lmerces@sesi.org.br

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br